

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

9,11,88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:



## A casa paroquial de 1922

As árvores bem podadas no largo da Matriz eram marca registrada na São Bernardo do começo dos anos 50. O casario central, na rua Marechal Deodoro e suas transversais, datava das primeiras décadas do século.

Beltran Asêncio ia registrando tudo, louco para descobrir novos ângulos da sua cidade. A bancada de entalhador na fábrica de móveis dos Bellinghausen, onde o fotógrafo trabalhou até ser descoberto pelo recém-eleito prefeito Lauro Gomes, esperava pela sua volta, o que nunca mais aconteceu.

A cidade ganhava seu fotógrafo, que não economizava esforços.

Para fazer a foto de hoje Beltran teve que subir no telhado da Matriz. Registrou a rua Padre Lustosa, a partir da Marechal até o cruzamento com a rua São Bernardo, que naquele 1952 atravessava o largo da Matriz, passando de frente à igreja.

Na esquina da Padre Lustosa com a São Bernardo deu para pegar a casa paroquial, construída em 1922 com tijolos e outros materiais trazidos nas procissões dos carroceiros. Também foi flagrada a casa térrea e sem terraço dos Lima, que anos depois seria reformada para sediar a redação da *Folha de São Bernardo*. Na esquina com a Marechal aparece o terreno baldio de Said Bechara.

O duro, depois da foto, foi Beltran deixar o telhado da Matriz.



Reprodução-Maurício PAVAN